

Do lado positivo, aprovação da MP do Auxílio Brasil e da PEC dos Precatórios no Senado traz mais previsibilidade aos cenários para o ano que vem, comenta o economista da CNseg, Pedro Simões

As tendências predominantemente negativas das projeções mais uma vez se mantiveram no relatório Focus divulgado pelo Banco Central nesta segunda-feira, 6. Em relação ao PIB, a projeção mediana para 2021 recuou de 4,78% para 4,71% e de 0,58% para 0,51% no ano que vem. “A queda de 0,1% no terceiro trimestre, na comparação com os três meses imediatamente anteriores, confirmou a possibilidade para a qual já alertávamos há alguns meses, do ingresso do país em nova recessão técnica (dois trimestres seguidos de contração do PIB”, comenta Pedro Simões, do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg, a Confederação Nacional das Seguradoras.

Ele destaca que a estagnação da indústria e um crescimento aquém do esperado para os serviços – dada a reabertura da economia com o sucesso da vacinação no controle da pandemia no País – deixam claro que, sem drivers consistentes de crescimento, a economia brasileira se encontra praticamente estagnada. “É o que os economistas têm chamado de recuperação em formato de raiz quadrada: em “V”, rápida, no início, mas a seguir estagnada no nível anterior”, explica. “Os primeiros números do quarto trimestre não foram animadores: a produção industrial, medida pela PIM-PF, caiu 0,6% em outubro, a quinta queda mensal consecutiva. Ao mesmo tempo, a emergência da variante Ômicron do vírus que causa a Covid-19 mostra que, na confecção de cenários para o ano que vem, um novo agravamento da pandemia é uma possibilidade que não deve ser desprezada. O Banco Central deve levar isso em consideração na reunião do Copom desta semana”, acrescenta.

Para Simões, a aprovação da MP do Auxílio Brasil e da PEC dos Precatórios no Senado – ainda que os trâmites relacionados às modificações feitas no texto aprovado pela Câmara possam provocar algum atrito entre as Casas nos próximos dias – traz mais previsibilidade aos cenários para o ano que vem e, por isso, é bem vista pelo mercado financeiro.

[Leia a íntegra do boletim Acompanhamento de Expectativas Econômicas semanal feito pela Superintendência de Estudos e Projetos \(Suesp\) da CNseg.](#)

Fonte: CNseg, em 06.12.2021